

REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS

ISSN 2965-6400

ANAIS

**II Simpósio Internacional de
Práticas e Pesquisas em Psicologia**



2023

Suplemento 6

Volume 2

Número 2

APRESENTAÇÃO

O II Encontro Internacional de Práticas e Pesquisas em Psicologia ocorreu nos dias 24, 25 e 26 de abril de 2023 na sede da FACULDADE de CIÊNCIAS MÉDICAS de Minas Gerais (FCMMG), em Belo Horizonte. A segunda versão do evento foi dedicada ao mundo do trabalho e buscou congregar pesquisadores, estudantes e comunidade mais ampla no debate e reflexão sobre práticas e pesquisas relativas ao contexto laboral.

Esta edição voltada aos estudos, pesquisas e intervenções da Psicologia do Trabalho, agregou trabalhos em diálogo com as ações afirmativas, políticas de atendimento à diversidade, metodologias de análise e intervenção do trabalho, saúde mental e diagnóstico das situações de trabalho, subjetividade, assédio moral, exclusão e direitos humanos. Além de conferências e mesas-redondas, o evento contou com minicursos e apresentações de trabalhos nas modalidades de Grupos de Trabalho e Pôsteres. Especialmente sobre os grupos de trabalhos, foram especificados conforme descrição abaixo:

GT–Saúde Mental e Análise do Trabalho: inclui estudos sobre metodologias de análise do trabalho. Diagnóstico e intervenções das situações de trabalho. Os impactos das novas tecnologias no contexto da Saúde Mental & Trabalho.

GT–Trabalho e exclusão: formas de enfrentamento: trabalhos que abordaram as seguintes questões: trabalho e marginalidades; Processos de exclusão e marcadores sociais da diferença. Aportes teórico-metodológicos para atuação profissional em contextos de desigualdade; Trabalho e Direitos Humanos;

GT–Diversidade e formação profissional: O que entendemos como diversidade. O que são organizações de trabalho. Ações Afirmativas e políticas de atendimento à diversidade. Experiências nas organizações de trabalho.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Ângela Speciali Aroeira – FCMMG
Adriana Dias Gomide Araújo – FCMMG
Corinne Imbs – FCMMG
João Henrique de Sousa Santos – FCMMG
Mayla Prates de Abreu – FCMMG
Mariana Braga Fialho – FCMMG
Renata Saldanha Silva – FCMMG
Tatiana Dias Bacelar – FCMMG

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Dias Gomide Araújo – FCMMG
Andrea Pujol – Universidad Nacional de Córdoba
Antônia Vitória Soares Aranha – UFMG
Carlos Eduardo Carrusca – PUC-Minas
Carolyne Reis Barros – UFMG
Fabiana Oliveira Goulart – UEMG
Francisco de Paula Antunes Lima – UFMG
José Newton Garcia de Araújo – PUC-Minas
Maria Elizabeth Antunes Lima – UFMG
Maristela de Souza Pereira – UFU
Matilde Agero Batista – UFSJ
Manoel Deusdedit Junior – PUC-Minas
Leny Sato – USP
Renata Bastos Antipoff – IFMG
Vanessa Andrade de Barros – UFMG

SUMÁRIO

- 6 Contribuições da psicologia do trabalho por meio da prática de estágio no contexto de uma psicologia hospitalar
- 7 O trabalho plataformizado: impactos na saúde mental dos motociclistas entregadores de aplicativo em Belo Horizonte
- 8 Pandemia e gestão do trabalho na assistência social: a experiência do projeto apoiar SUAS
- 9 Síndrome de *burnout*: um estudo com professores de uma escola da rede pública de belo horizonte
- 10 A precariedade das políticas públicas de trabalho e renda para as juventudes e os desafios no programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados de morte
- 11 A precarização do trabalho feminino a partir da prática empreendedora na contemporaneidade
- 12 O resgate da subjetividade em moradores em situação de rua através da psicologia do trabalho
- 13 O trabalho no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados De Morte: limitações e potencialidades
- 14 O trabalho social nas prisões–agentes de pastoral carcerária e membros de conselhos da comunidade: apontamentos iniciais
- 15 Repercussões do cárcere nas dinâmicas laborais de familiares de pessoas presas
- 16 Trabalho e migração sul-sul: informalidade, desperdício da experiência e precariedade transnacional
- 17 Um trabalho impossível? Análise da atividade de psicólogos nas prisões
- 18 Escutando as histórias da rua: um projeto de acolhimento psicológico para pessoas em situação de rua
- 19 Orientação profissional voltada para a inserção de jovens adultos no mercado de trabalho: características da personalidade associadas ao âmbito ocupacional–um relato de experiência
- 20 Recrutamento e humanização: o impacto positivo da psicologia na busca de novos talentos
- 21 A conversação como metodologia de intervenção na violência: o psicólogo na educação
- 22 A importância do acolhimento da psicologia a trabalhadoras(es) que atendem ao público em ambiente hospitalar: um breve relato de experiência

- 23 **A perspectiva das terapias comportamentais frente aos transtornos alimentares em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista**
- 24 **A escuta ativa de idosos na sala de espera: a importância da reinserção social**
- 25 **Avaliação psicológica na prevenção do alcoolismo em pacientes bariátricos**
- 26 **Da teoria da resolução de conflitos ao processo de uma relação que melhora**
- 27 **Impacto do exame clínico objetivo estruturado sobre a ansiedade e parâmetros cardiovasculares**
- 28 **O uso da arte como instrumento terapêutico na promoção do bem-estar psicológico em uma Unidade Básica de Saúde**
- 29 **Psicologia Hospitalar: Relato de experiência do Estágio Básico em Saúde Coletiva realizado em um hospital 100% SUS da região metropolitana de Belo Horizonte.**
- 30 **Relato de experiência: Estigma e religiosidade na Penitenciária APAC**
- 31 **Relato de experiência sobre a monitoria acadêmica de anatomia humana II ofertada em uma instituição de ensino superior**
- 32 **Suporte psicológico para familiares enlutados: breve relato da prática de estagiários de psicologia hospitalar**
- 33 **Um relato de experiência da monitoria de aulas práticas em análise experimental do comportamento**
- 34 **Uso da entrevista clínica no âmbito da instituição escolar**
- 35 **Uso de EMT para o tratamento de pseudodemência proveniente da depressão**
- 36 **Uso de realidade virtual como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades da vida diária de pessoas com transtorno do espectro autista**

GT EM SAÚDE MENTAL E ANÁLISE DO TRABALHO

Contribuições da psicologia do trabalho por meio da prática de estágio no contexto de uma psicologia hospitalar

Contributions of work psychology through internship practice in the context of hospital psychology

ANA JÚLIA ALMEIDA VIDIGAL¹, AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, ANA PAULA COSTA TOMAZ¹, ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ADRIANA.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A experiência apresentada refere-se à prática desenvolvida no Estágio Supervisionado Básico em Psicologia do Trabalho do curso de Psicologia da FACULDADE de CIÊNCIAS MÉDICAS de Minas Gerais (FCMMG). A prática foi realizada em um hospital particular de Belo Horizonte com funcionários do setor de atendimento e recepção. O elevado fluxo de atividades e as condições de trabalho geradoras de estresses motivaram a escolha desta categoria como público-alvo. **Objetivo:** Analisar os aspectos ergonômicos e psicossociais do trabalho de recepcionistas e atendentes, visando promover melhorias nas condições e organização do trabalho. **Método:** Foi realizado um levantamento das dificuldades psicofuncionais dos trabalhadores por meio da escuta psicológica e observações. Através destes resultados, foram aplicadas entrevistas com perguntas norteadoras cujo foco centrou-se na investigação de possíveis demandas para elaborar o meio que as atividades laborais ocorrem. **Resultados:** A permanência no trabalho não é sustentada pelo salário e benefícios, mas sim por vínculos. Surgiram queixas quanto à desordem da intercomunicação entre os setores e gestores que desencadeiam falta de conhecimento acerca de mudanças referente à dinâmica do trabalho. Além disso, foi percebido um estresse elevado no trabalho em relação a demanda de atendimento ao público somado ao desvio de função da atividade exercida, que impede as trabalhadoras de participarem ativamente de outros momentos de capacitação ofertados aos trabalhadores. Ademais, foi identificada a necessidade de investimento em melhorias nas condições e organização do trabalho. **Conclusão:** Notou-se que a presença da Psicologia do Trabalho, através da prática de estágio, cooperou com a instituição. Esta evidenciou a necessidade de melhorias e intervenções nos aspectos que foram identificados e apresentados na devolutiva. Logo, a partir de tudo que foi observado e registrado, elaborou-se um laudo com a finalidade de realizar um alinhamento com a gerência sobre os principais pontos levantados e maneiras de intervenção.

Descritores: Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Saúde Ocupacional.

GT EM SAÚDE MENTAL E ANÁLISE DO TRABALHO

O trabalho plataformizado: impactos na saúde mental dos motociclistas entregadores de aplicativo em Belo Horizonte

Platformed work: impacts on the mental health of application delivery motorcyclists in Belo Horizonte

NATHIELLY ALVES VILAÇA¹, SAMUEL PARREIRA PIRES GONÇALVES², ÂNGELA SPESIALI AROEIRA³, ADRIANA DIAS GOMIDE ARAÚJO³

¹ GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² GRADUANDO EM PSICOLOGIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

³ PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, ADRIANA.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A inserção das plataformas digitais nas relações de trabalho se faz muito presente na atualidade, com isso pode-se dizer de um complexo fenômeno nomeado plataformização do trabalho que é marcado pelas transformações nas relações e na organização do trabalho. Sustentada por uma ideologia de autonomia, flexibilidade e autogestão, a plataformização do trabalho tem sido percebida como mais uma falácia do capitalismo contemporâneo e sua expansão levanta questionamentos importantes sobre quais são as consequências deste processo para a saúde mental dos trabalhadores. Ainda que no imaginário social a plataformização seja vista como restrita a uma classe específica de trabalhadores, trata-se, na verdade, de um processo de organização do trabalho que vem se difundindo para diversas profissões, impulsionado por tais correntes ideológicas. **Objetivos:** Este trabalho buscou investigar as implicações dessa organização laboral contemporânea para a saúde mental do motociclista entregador. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de campo de natureza qualitativa que utilizou um questionário de entrevista semiestruturada. Ao todo foram entrevistados cinco trabalhadores vinculados a aplicativos de entrega que prestavam serviço em Belo Horizonte para conhecer a atividade que desempenhavam. **Resultados:** Os resultados desta pesquisa mostraram que existe uma falta de clareza sobre a relação e organização do trabalho o que gera percepções negativas dos trabalhadores quanto ao exercício da atividade. **Conclusão:** Apesar da prevalência de insatisfações e sofrimentos decorrentes do exercício da atividade, os/as participantes conseguem vislumbrar saídas para a melhoria das suas condições na via da coletividade.

Descritores: Saúde Mental; Precarização do Trabalho; Condições de trabalho.

GT EM SAÚDE MENTAL E ANÁLISE DO TRABALHO

Pandemia e gestão do trabalho na assistência social: a experiência do projeto apoiar SUAS

Pandemic and work management in Social Assistance: the experience of the Apoiar Suas Project

MARIA ALINE GOMES BARBOZA¹, ELIANE RODRIGUES DA SILVA², LÍLIAN ROCHA DA SILVA BARROS³, LÚCIA DE FÁTIMA ALVES ROCHA⁴

¹ DOUTORA EM PSICOLOGIA SOCIAL/UFMG; ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

² MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL/UFMG; ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

³ MESTRE EM PSICOLOGIA SOCIAL/UFMG; ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

⁴ ESPECIALISTA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS/UFMG; ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS; PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

RESUMO

Introdução: A gestão do trabalho no SUAS cumpre papel estratégico na consolidação da Política de Assistência Social e na valorização de seus trabalhadores. Recomenda-se que os entes federados organizem setores técnicos específicos para atuação nessa área de gestão. A pandemia COVID-19 impôs desafios nunca enfrentados. A Assistência Social, uma política que objetiva proteção social a famílias em situações de vulnerabilidades e riscos sociais, ao mesmo tempo que foi mais acessada pela população, tornando-se conhecida enquanto política pública, enfrentou o desafio da valorização de seus trabalhadores enquanto equipes de “linha de frente”. Este não reconhecimento ficou evidente, especialmente pela não inclusão desta categoria como grupo prioritário nos planos de vacinação. A conjuntura e a crise sanitária exigiram um debate particularizado sobre como os trabalhadores do SUAS vivenciaram os anos iniciais da pandemia; sobre quais estratégias de sobrevivência estavam sendo empreendidas; e sobre quais ações em gestão do trabalho poderiam ser desenvolvidas. **Objetivos:** Executar um projeto específico de apoio técnico às equipes do SUAS no contexto da pandemia, a partir da escuta qualificada e ampliada de trabalhadores e gestores. **Método:** Os três eixos metodológicos desta experiência foram: 37 grupos de escuta, com o alcance de 513 participantes; divulgação contínua de orientações materiais de referência; e realização de eventos virtuais abertos. **Resultados:** A execução deste projeto se apresentou, sobretudo, como analisador das práticas desenvolvidas em gestão do trabalho tendo, por efeito, a inadiável reflexão sobre os objetivos e eixos de atuação do setor, especialmente no que se refere à saúde do trabalhador, à gestão de equipes e à utilização de TICs. **Conclusão:** Apesar do seu papel estratégico, a gestão do trabalho no SUAS é campo de práticas profissionais e área de estudos ainda muito incipientes, e requer a construção de aportes teórico-metodológicos à luz da psicologia social do trabalho.

Descritores: Serviços de Assistência Social; Gestão de Recursos Humanos; Teletrabalho; Pandemia COVID-19.

GT EM SAÚDE MENTAL E ANÁLISE DO TRABALHO

Síndrome de *burnout*: um estudo com professores de uma escola da rede pública de belo horizonte

Burnout syndrome: a research with teachers from public school in Belo Horizonte

LAURA DA SILVA KRUEGER¹, LÍVIA DE OLIVEIRA BORGES², MARIANA GUEDES MACHADO³

¹ GRADUAÇÃO. FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL. LAURA_LIME@OUTLOOK.COM

² DOCENTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

RESUMO

Introdução: O trabalho tem papel estruturante na vida das pessoas, é por meio dele que a realidade se transforma e pessoas constroem suas identidades como sujeitos sociais. Pessoas direcionam suas vidas em função do trabalho e isso faz com que elas se sintam pertencentes ao ofício que exercem e importantes para o outro. Mas nem sempre os impactos sobre o indivíduo são os desejáveis, podendo estar associados ao adoecimento e/ou redução da saúde. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo identificar a prevalência da síndrome de burnout em professores de uma escola da rede pública estadual de Minas Gerais, bem como fazer uma relação com facilitadores presentes no ambiente escolar que possam levar ao surgimento desta síndrome. **Método:** Para o cumprimento dos objetivos de pesquisa, foram elaboradas três estratégias, i) identificar a incidência do burnout nos professores, ii) caracterizar o ambiente laboral onde estes profissionais estão inseridos, iii) estabelecer relações entre a síndrome e o fazer docente relatado pelo grupo pesquisado. **Resultados:** Por meio da aplicação do Maslach Burnout Inventory, identificamos que 68,8% da amostra de 45 professores que participaram da pesquisa estão acometidos por burnout e 22,5% estão com o burnout em seu estado máximo. Por meio da entrevista semiestruturada foram encontrados nos discursos dos professores pesquisadores, fatores semelhantes aos desencadeadores da síndrome de burnout em literaturas especializadas.

Descritores: Burnout; Professor; Trabalho.

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

A precariedade das políticas públicas de trabalho e renda para as juventudes e os desafios no programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados de morte

The precariousness of Public Policies of work and income for the youth and the challenges at the Program of Protection of Children and Teenagers threatened with death

ALINE PACHECO SILVA¹, BIANCA DE ARAÚJO LIBOREIRO², DAISY SILVA REIS SOARES³, SUZANA ALMEIDA ARAÚJO⁴

¹ GRADUADA E MESTRE EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. INSTITUTO DH

² GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI. INSTITUTO DH

³ GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA PUC-MG. INSTITUTO DH

⁴ PSICÓLOGA E DOUTORA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. INSTITUTO DH

RESUMO

Introdução: A presente reflexão emergiu da atuação profissional das psicólogas no campo dos Direitos Humanos no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte. Observou-se, em vários casos atendidos, o desejo de adolescentes e jovens inserirem-se no mercado de trabalho. Contudo, estes, em maioria pretos, pardos e periféricos, deparam-se com uma realidade que não provém o acesso equânime a eles, mas os devolvem exigências que desconsideram as demandas contemporâneas diante de um cenário de desigualdades sociais. **Objetivo:** Evidenciar as lacunas nas políticas públicas de trabalho para adolescentes e jovens acompanhados pelo PPCAAM, com experiências marcadas por vulnerabilidades, como baixa escolarização, privação material, falta de acesso a políticas de saúde mental, segregação e discriminação. **Método:** Utilizou-se relatos de casos, a partir de experiências no cotidiano de trabalho. **Resultados:** O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê e assegura as atividades laborais executadas por adolescentes por meio de instituições assistenciais de educação para o trabalho e as leis federais 5.452/1943 e 10.097/2000 regulamentam o acesso desses ao mercado de trabalho tendo o desenvolvimento humano como pilar das ações. Entretanto, há uma lacuna de políticas públicas que contemplem situações de vulnerabilidade, levando a inúmeros desafios para a efetivação do acesso do público do PPCAAM, seja pela inexistência de estratégias para lidar com as lacunas educacionais, culturais e sociais ou pela desconsideração de suas peculiaridades, fazendo com que recorram ao trabalho informal, que embora apresente precarização, dão a esses sujeitos a possibilidade de novas construções identitárias e inserção social. **Conclusão:** O acompanhamento dos adolescentes e jovens incluídos no PPCAAM revela a necessidade de formulação e implementação de políticas públicas para a adolescência e juventude que contemplem o direito à educação, cultura e formação junto a possibilidades reais de acesso a trabalho e renda enquanto direito fundamental a ser assegurado pelo Estado.

Descritores: Políticas públicas, Trabalho; Juventudes; Proteção.

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

A precarização do trabalho feminino a partir da prática empreendedora na contemporaneidade

The precariousness of women's work from the entrepreneurial practice in contemporary times

LYVIA RENATA RODRIGUES¹, LUDMILA DE VASCONCELOS MACHADO GUIMARAES², JANAYNNA DE MOURA FERRAZ³, RENATA LÚCIA MAGALHÃES DE OLIVEIRA⁴, LUIZA FARNESE LANA SARAYED-DIN⁵, JEFFERSON LOPES LA FALCE⁶

¹ DOUTORA EM ADMINISTRAÇÃO PELA UFMG, PROFESSORA NO CEFET-MG E UFMG, BELO HORIZONTE-MG

² MESTRANDA EM ADMINISTRAÇÃO PELO CEFET-MG, BELO HORIZONTE-MG, LUDMILAVMG@GMAIL.COM

³ DOUTORA EM ADMINISTRAÇÃO PELA UFMG, PROFESSORA NA UFRN, NATAL-RN

⁴ DOUTORA EM GEOGRAFIA PELA PUC MINAS, PROFESSORA NO CEFET-MG, BELO HORIZONTE-MG

⁵ DOUTORA EM PLANEJAMENTO URBANO PELA UNIVERSITY OF MALAYA, COORDENADORA NA PUC MINAS, BELO HORIZONTE-MG

⁶ DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO PELA FUMEC, PROFESSOR NA FUMEC, BELO HORIZONTE-MG

RESUMO

Introdução: Este trabalho sobre a temática do empreendedorismo faz parte de uma pesquisa mais ampla, financiada pela FAPEMIG e seus achados ainda estão em construção. No Brasil, o empreendedorismo vem sendo pesquisado de maneira mais recorrente a partir dos anos de 1990 e atualmente, o incentivo para empreender está presente de forma massiva em todas as esferas da sociedade e vem se tornando uma ideologia, propagada em instituições públicas e privadas, mídia e outras organizações. No que se refere a este estudo, discutimos as dimensões do empreendedorismo precarizado, também chamado de prática empreendedora. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi compreender o processo de pauperização do trabalho feminino, a partir da prática empreendedora de mulheres-mães na contemporaneidade. **Método:** Esse estudo teve um caráter qualitativo. Foi realizado o recolhimento de trajetórias de vida laboral de cinco mulheres-mães que empreendem por necessidade, dentro de seus contextos sociais, a fim de se compreender os processos subjetivos referentes aos esforços, frustrações, desafios e oportunidades ocupacionais dessas mulheres. **Resultados:** Foi possível avançar nas discussões conceituais sobre o empreendedorismo feminino e seu processo de tomada de decisão, tendo em vista a realidade dessas mulheres nos países periféricos, em especial Minas Gerais e a possibilidade de se construir uma perspectiva de compreensão do fenômeno alternativa à gerencialista/funcionalista. Esperamos com esse trabalho, a partir da discussão conceitual sobre o empreendedorismo de grupos vulneráveis, sobretudo de mulheres-mães, reduzir a lacuna existente na literatura nacional de estudos que consideram as condições de vida, trabalho e renda daquelas que empreendem por necessidade dentro de seu contexto social. **Conclusão:** Alguns achados preliminares deste trabalho evidenciam a existência de obstáculos concernentes às particularidades econômicas, políticas e sociais dessas mulheres-mães inseridas na prática empreendedora no Brasil, em especial em Minas Gerais.

Descritores: Mulher; Precarização do Trabalho; Empreendedorismo; Maternidade.

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

O resgate da subjetividade em moradores em situação de rua através da psicologia do trabalho

The rescue of subjectivity in homeless residents through work psychology

STELA PEREIRA CHAGAS¹, LOUYZZE VITÓRIA VIEIRA MEDRADO FERNANDES¹, FREDERICO CARVALHO BONSUCESSO¹,
DÚNIA DE ALMEIDA MIRANDA¹, PATRÍCIA ARAÚJO PEREIRA¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

RESUMO

Introdução: O direito ao trabalho está previsto na Declaração Universal de Direitos Humanos e foi incorporado na Constituição da República Federativa do Brasil de 88 como fundamento do Estado Democrático, pelo art. 1, VI, da Carta Magna. Sendo assim, a Psicologia do trabalho, entre outras funções, se propõe a acolher e resgatar as vivências singulares de cada indivíduo para, juntos, encontrarem soluções que garantam ao cidadão esse direito social. **Objetivo:** Oferecer um acolhimento psicológico para pessoas em situação de rua, através do trabalho como forma de pertencimento social. **Método:** O estudo foi realizado em um local de acolhimento ao morador em situação de rua na cidade de Belo Horizonte, às quartas-feiras, no horário de 15:45 às 17:45, durante os meses de Março a Julho de 2022. Os acadêmicos acolheram dois ex-moradores de rua, um casal que não possuíam um trabalho de renda fixa. **Resultados:** Os acolhimentos psicológicos realizados, possibilitaram reflexões acerca da importância do trabalho na construção da subjetividade humana e na compreensão de seus papéis na sociedade. Através da escuta empática, notou-se o incômodo que o casal possuía com a atual circunstância de vida, contemplando a moradia, aspectos de beleza, baixa renda e outros fatores que impactavam diretamente a qualidade de vida. Contudo, com a prática realizada, foi possível dar suporte para o casal no resgate de suas vivências subjetivas e história de vida, principalmente quanto ao trabalho não remunerado, pois ambos eram amparados pelo auxílio governamental, uma vez declarado invalidez ao cônjuge. **Conclusão:** Com o acolhimento e escuta dos acadêmicos presentes, foi possível compreender a forma com que o trabalho, em todas as suas formas, corrobora para agregar sentido digno à vida do sujeito. Por fim, concomitantemente ao sentido, conclui-se que o trabalho auxilia na melhora do bem-estar físico e mental.

Descritores: Psicologia; Trabalho; Moradores de Rua; Acolhimento.

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

O trabalho no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados De Morte: limitações e potencialidades

The work at the Program of Protection of Children and Teenagers Threatened with Death: potentialities and limits

ALINE PACHECO SILVA¹, BIANCA DE ARAÚJO LIBOREIRO², DAISY SILVA REIS SOARES³, SUZANA ALMEIDA ARAÚJO⁴

¹ GRADUADA E MESTRE EM PSICOLOGIA PELA UFMG. INSTITUTO DH

² GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA UFSJ. INSTITUTO DH

³ GRADUADA EM PSICOLOGIA PELA PUC-MG. MESTRE EM PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA PELA UFMG. INSTITUTO DH

⁴ PSICÓLOGA, DOUTORA EM PSICOLOGIA PELA UFMG. INSTITUTO DH

RESUMO

Introdução: Diante do aumento da violência letal à população juvenil, em 2003 foi criado o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte, instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.231 de 11/10/2007. Atualmente é executado em 18 estados e visa proteger, em conformidade com o ECA, crianças e adolescentes expostos à iminente ameaça de morte, esgotados os meios convencionais, compreendendo também jovens de 18 a 21 anos egressos do socioeducativo.

Objetivo: Relatar a experiência de psicólogas sociais trabalhadoras do PPCAAM, refletindo as potencialidades e limitações desse trabalho, levando em consideração a psicologia como ciência e profissão nas políticas públicas de direitos humanos. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** O público do PPCAAM é composto por pessoas cujos direitos fundamentais são violados pelo mesmo Estado que, na alta complexidade onde está a ameaça de morte, oferece proteção. Nesse paradoxo está a profissional psi que trabalha na contradição posta historicamente na construção da psicologia como ciência e profissão na tentativa de assegurar direitos fundamentais frente a resistências culturais e institucionais. Os maiores desafios dessa profissional são: ser inicialmente, junto a assistente social, o único laço afetivo e prático dos protegidos no novo local; a divergência entre o que é preconizado pela política pública e o que é desejado pelos sujeitos enquanto projeto de vida e acesso a direitos; a necessidade de expertise para lidar com instituições diversas, como judiciais, de saúde, de assistência social; atuar no enfrentamento à letalidade infanto-juvenil estando inserida em uma sociedade organizada historicamente a partir da violência e da dominação que segue ameaçando e matando crianças, adolescentes e jovens, sobretudo pretos e pobres. **Conclusão:** Na contramão das práticas hegemônicas, em grande parte violadoras de direitos tem sido possível por meio da psicologia social crítica construir uma práxis comprometida com a luta pela garantia dos direitos humanos.

Descritores: Psicologia; Trabalho; Proteção; Direitos Humanos; Juventude

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

O trabalho social nas prisões—agentes de pastoral carcerária e membros de conselhos da comunidade: apontamentos iniciais

Social work in prisons—pastoral prison agents and community council members: initial notes

GABRIEL LUCAS BAESSA DIAS¹, JADE RIBEIRO MOREIRA¹, MARIANA LUISA DE OLIVEIRA FERREIRA¹, VANESSA ANDRADE DE BARROS²

¹ GRADUANDO EM PSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² PÓS-DOUTORA EM SOCIOLOGIA NO CONSERVATOIRE NATIONAL DES ARTS ET MÉTIERS-PARIS, DOCENTE NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFMG, BELO HORIZONTE, MG, VANESSA.ABARROS@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O presente resumo discorre acerca do que vem sendo realizado no âmbito da pesquisa “O trabalho social nas prisões: agentes de pastoral carcerária e membros de conselhos da comunidade” (financiada pela FAPEMIG). Assim como outros trabalhadores do cárcere, os trabalhadores sociais (Pastoral Carcerária e dos Conselhos da Comunidade) que tem o objetivo de garantir a efetivação de direitos, porém, são confrontados com a violência cotidiana do sistema prisional caracterizada por violações sistemáticas e, não dispõem de autoridade, recursos e de poder de intervenção para transformar essa realidade, ficando limitados em suas ações, só lhes restando, muitas vezes, práticas de assistência. Podemos mesmo dizer que a Psicologia do Trabalho desconhece o universo prisional como um contexto de trabalho, pois, são raros os estudos e investigações sobre os profissionais que trabalham no interior das prisões, pouco se conhece sobre as repercussões, as exigências e os impactos psicossociais de suas atividades. **Objetivos:** Nosso objetivo é analisar a atividade de trabalho de trabalhadores sociais nas prisões e seus impactos intra e extramuros prisionais. Além disso pretendemos oferecer elementos e análises que possam orientar intervenções cujo objetivo será auxiliar esses trabalhadores a melhor entender e gerir seu campo de atividades, qualificando seu trabalho e criando condições favoráveis para seu desenvolvimento pessoal e profissional. **Método:** Propomos realizá-lo orientados pelas abordagens da Psicossociologia do Trabalho e da Ergologia. Para tal serão realizadas observações empíricas das atividades realizadas pelos agentes de pastoral e dos conselhos da comunidade e entrevistas. **Apontamentos iniciais:** No presente momento, a pesquisa se encontra na primeira fase de ação em que está sendo analisada a produção científica acerca da temática do encarceramento e sobre os conselhos da comunidade e pastorais carcerárias. Devido a isso, a proposta dessa apresentação é divulgar apontamentos iniciais que surgiram na nossa aproximação do tema. **Descritores:** trabalhadores sociais; prisões; psicologia do trabalho.

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

Repercussões do cárcere nas dinâmicas laborais de familiares de pessoas presas

Impacts of prison in the work dynamics of incarcerated people's families

BÁRBARA ASSENÇÃO DA SILVA FARIA¹, GUILHERME DOS SANTOS AZEVEDO CARDOSO², CAROLYNE REIS BARROS³

¹ MESTRANDA EM PSICOLOGIA SOCIAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAS, BELO HORIZONTE, MG

² MESTRANDO EM PSICOLOGIA SOCIAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAS, BELO HORIZONTE, MG

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REIS-BARROS@UFMG.BR

RESUMO

Introdução: As prisões brasileiras são perpassadas por violações de direitos e se estruturam a partir do racismo, punição e contenção da classe trabalhadora. Assim, tais características impactam diretamente na vida dos trabalhadores do cárcere, dos trabalhadores presos no cárcere e seus familiares, considerando que o mundo do trabalho no Brasil contemporâneo, por razões estruturais do modo de produção capitalista, é marcado pela precarização estrutural do trabalho e por formas de trabalho que a intensificam. **Objetivos:** A partir da experiência em um programa de extensão universitária, o objetivo deste trabalho é tecer considerações sobre a relação entre trabalho e cárcere de familiares de pessoas presas atendidas por este programa. **Método:** O programa, orientado pela Ergologia, a partir da horizontalidade dos saberes, consiste, dentre outras atividades, no atendimento psicossocial desses familiares nas filas das unidades prisionais da região metropolitana de Belo Horizonte. **Resultados:** Nas realidades das filas, compostas majoritariamente por mulheres, foi observado que as considerações acerca da organização para realizar as visitas incluem atividades como ter que acordar muito cedo ou passar a noite na fila para realizar a visita; viajar por longas distâncias para chegar nas unidades afastadas dos centros urbanos; custear o envio de itens básicos de higiene, alimentação, medicamentos, roupas, entre outros, que deveriam ser fornecidos pelo Estado, mas não são. Essa realidade explicita um cenário de disponibilidade e flexibilidade temporal, e uma renda que possibilite a realização das viagens e o provimento dos itens básicos materiais dos kits. **Conclusão:** Assim, as atividades de trabalho dos familiares são atravessadas pelas dinâmicas prisionais das visitas, ampliando o alcance do sistema prisional e repercutindo em suas sociabilidades. **Descritores:** Prisões; Violações dos Direitos Humanos; Precarização do Trabalho.

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

Trabalho e migração sul-sul: informalidade, desperdício da experiência e precariedade transnacional

Labor and migration South-South: informality, loss of experience and transnational precariousness

CAROLINA MOURÃO FILGUEIRAS¹, RENAN LUÍS DA SILVA MARINHO¹, ANA LUISA ANJOS¹, MARIANA LUISA DE OLIVEIRA FERREIRA¹, BÁRBARA ASSENÇÃO DA SILVA FARIA², CAROLYNE REIS BARROS³

¹ GRADUANDO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

² MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

³ DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, REIS-BARROS@UFMG.BR

RESUMO

Introdução: A migração é uma atividade humana que produz histórias e é um fator determinante das dimensões subjetivas e de construção de sentido. No capitalismo, as mobilidades são geridas, em sua maioria, a partir da mobilidade da força de trabalho. Assim, movimentos migratórios são mobilizados em função de uma possibilidade futura de vida via trabalho e/ou educação. **Objetivo:** Considerando as migrações realizadas entre países do sul global, o objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões sobre migração e trabalho, considerando a precarização estrutural do trabalho e a precariedade transnacional vivenciada por estes migrantes. **Método:** O cenário da nossa reflexão são atividades coletivas e individuais desenvolvidas em um núcleo de apoio psicossocial, parte de um projeto de extensão universitária de um curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Resultados:** Tais atividades são oficinas do núcleo ofertadas na grade curricular do curso preparatório. A partir de uma oficina, cuja temática foi cotidiano e trabalho, os participantes, inseridos no processo de migração sul-sul, trouxeram situações de trabalho que configuram um acesso ao mundo do trabalho no Brasil a partir da informalidade. E, quando conseguem um trabalho, tal atividade se distancia de suas formações relativas ao ensino técnico e superior. **Conclusão:** Neste sentido, é possível pensar em um desperdício da experiência com impactos diretos não somente para os migrantes, mas também para a sociedade brasileira. Assim, a entrada na informalidade e o desperdício da experiência são dimensões da precariedade transnacional vivenciada pelos migrantes que circulam no sul global.

Descritores: Trabalho e migração sul-sul; Informalidade; Desperdício da experiência; Precariedade transnacional

GT EM TRABALHO E EXCLUSÃO: FORMAS DE ENFRENTAMENTO

Um trabalho impossível? Análise da atividade de psicólogos nas prisões

An impossible job? Analysis of the activity of psychologists in prisons

RODRIGO PADRINI MONTEIRO¹

¹ DOUTOR EM PSICOLOGIA, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, JINGA@UOL.COM.BR

RESUMO

Introdução: A prisão é uma instituição caracterizada não só por não cumprir o que preconiza, na lei, ou seja, recuperar e reintegrar, mas por violar direitos humanos, mortificando quem nela trabalha e vive, punindo por punir, e refletindo um desejo de vingança ainda presente em nossa sociedade. Nesse contexto, a presença de psicólogos é recente, apesar de historicamente marcada por reforçar práticas punitivas e de controle, sendo esta atuação objeto de crítica, particularmente, apenas nas últimas décadas. **Objetivo:** Nossa pesquisa-intervenção teve como objetivo compreender a atividade de psicólogos a partir das abordagens clínicas do trabalho, com foco na perspectiva que os trabalhadores possuem de sua experiência de trabalho. Questionamos: quais os sentidos atribuídos pelos profissionais à sua atividade? Como enxergam o seu papel na instituição? Como vivenciam a experiência de lidar com o que é tido, por parte da sociedade, como o seu “lixo” ou “parcela irre recuperável”? **Método:** Para responder a essas perguntas, realizamos uma pesquisa qualitativa, com análise documental, observações do trabalho em unidades prisionais, entrevistas individuais e grupos de discussão, com a participação, ao todo, de 30 profissionais. **Resultados:** A tese que defendemos aqui é que as exigências e obstáculos do trabalho nas prisões colocam o psicólogo numa posição de contradição, sofrimento e submissão à lógica da segurança e da punição, sendo conduzidos ao empobrecimento e burocratização de sua atividade e à naturalização de violações de direitos dos presos e de sua autonomia. Entre as causas, estão a formação insuficiente e a presença de uma identidade profissional controversa, marcada pelo esvaziamento do gênero da atividade, o que contribui para reproduzir lógicas já existentes. **Conclusão:** Concluiu-se pela necessidade da criação de espaços coletivos de discussão qualificada sobre a atividade, em prol da promoção da saúde desses trabalhadores, do aumento do seu poder de agir e sua crítica sobre o trabalho.

Descritores: Servidores Penitenciários; Ética Profissional; Direitos Humanos; Saúde Mental

GT EM DIVERSIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Escutando as histórias da rua: um projeto de acolhimento psicológico para pessoas em situação de rua

Listening to street stories: a psychological support project for individuals experiencing homelessness

TATHIANE TAMIRES PAIVA DOS REIS DE MELO PEREIRA¹, GUSTAVO ROQUE DE SOUZA¹, ÁLVARO ALVES DINIZ¹, GABRIEL MIRANDA HORTA MOREIRA¹, LUIZ FELIPE LESSA CARDOSO¹, ÂNGELA SPESIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

RESUMO

Introdução: Segundo a Arquidiocese de Belo Horizonte, a Pastoral de Rua é um projeto que desenvolve atividades junto à população de rua da capital e dos 27 municípios que integram a Arquidiocese de Belo Horizonte, visando transformar a qualidade de vida das pessoas envolvidas. Reconhecendo a população de rua como sujeito de sua ação, a equipe desenvolve programas de atendimento, aplicando uma metodologia participativa. Desta forma, o trabalho desenvolvido com os estagiários se deu a partir de uma escuta ativa e empática sobre as vivências e histórias dos participantes, propondo uma volta ao mercado de trabalho. Além de compreender a visão do sujeito pela população como alguém “invisível” e “sem valor agregado”. **Objetivo:** Resgatar os valores pessoais junto a reflexões sobre o significado do trabalho em suas vidas. **Método:** O trabalho se deu através de escutas pontuais e ativas, que tinham como foco o contexto de vida dos sujeitos e como este poderia estar ligado às relações com o trabalho, além de instigar reflexões sobre sua relação com o mundo. **Resultados:** Através dos acolhimentos, nos deparamos com pessoas que, por meio do projeto, conseguiram retornar ao mercado de trabalho. Além disso, muitos voltam à pastoral para prestar depoimentos e incentivar as pessoas lá presentes a não desistirem de si e de seus ideais, relatando como o retorno ao mercado de trabalho permitiu o resgate de sua identidade como cidadão frente à sociedade. **Conclusão:** Através do trabalho desenvolvido constatamos como as pessoas em situação de rua frequentemente se identificavam como não dignas de um espaço na sociedade, além de estarem constantemente em uma luta por sobrevivência. O projeto desenvolvido foi rico pois além de incentivar os participantes a retornarem ao mercado de trabalho, também proporcionou aos estagiários uma oportunidade de exercício de escuta ativa e desenvolvimento de habilidades interpessoais. **Descritores:** População em Situação de Rua; Reinserção no Trabalho; Disposição Psicológica; Psicologia Social

GT EM DIVERSIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Orientação profissional voltada para a inserção de jovens adultos no mercado de trabalho: características da personalidade associadas ao âmbito ocupacional—um relato de experiência

Professional guidance aiming the insertion of young adults in the labor market: personality characteristics associated with the occupational environment—an experience report

MARIA EDUARDA GOULART TORRES¹, MARIA FERNANDA MONDUCCI LAGES RODRIGUES¹, RENATA SALDANHA SILVA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RENATA.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O mapeamento de características individuais da personalidade associadas à exploração de aspectos profissionais é essencial para estruturação futura do indivíduo nos campos tangíveis à identidade vocacional e atuação ocupacional, especialmente no fim da adolescência. **Objetivo:** Descrever a experiência de duas alunas do curso de Psicologia, que realizaram oficinas voltadas para a área da Orientação Profissional no contexto acadêmico de mostras de profissões, ofertados pela faculdade, com estudantes do ensino médio de Belo Horizonte, com base na metodologia de Tom Holland, o modelo RIASEC. **Método:** O trabalho atingiu o total de 292 participantes, estudantes matriculados em diferentes instituições de Belo Horizonte, sendo elas públicas e privadas, e foi realizado nos meses de setembro a outubro de 2022. Foi desenvolvido uma apresentação, associada a uma adaptação digital, em formato de quiz interativo do teste vocacional proposto por Holland, e um site informativo relativo aos resultados. A partir disso, foram realizadas oficinas que exploravam as 6 personalidades ocupacionais apontadas pela referência usada, por meio do quiz adaptado, de forma que contribuísse para o acesso, entendimento e engajamento dos jovens com relação aos aspectos analisados. Ademais, a fim de relacionar o tipo de personalidade observado no questionário ofertado e os aspectos profissionais associados, foram realizadas breves rodas de conversas que permitiram a troca de experiências entre discentes e estudantes. **Resultados:** Foi possível observar a importância do autoconhecimento no que tange ao âmbito ocupacional, com o intuito de ampliar a reflexão acerca da futura carreira do indivíduo, associada às características individuais de sua personalidade mapeadas no instrumento proposto. **Conclusão:** Conclui-se que esta experiência possibilitou a ampliação do conhecimento acerca do uso de estratégias da orientação profissional na prática psicológica, ademais, se mostrou essencial para a construção e visualização futura do âmbito de vida profissional de um indivíduo, essencialmente no início da vida adulta.

Descritores: Orientação vocacional; Desenvolvimento da personalidade; Adulto jovem

GT EM DIVERSIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Recrutamento e humanização: o impacto positivo da psicologia na busca de novos talentos

Recruitment e humanization: the positive impact of psychology in talent search

AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, BIANCA MAGALHÃES MESQUITA SANTARELLI¹, FREDERICO CARVALHO BONSUCESSO¹, YARA ALENE DE SOUZA¹, ÂNGELA ESPECIALI AROEIRA²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ANGELA.AROEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O presente estudo consiste em uma análise da função do psicólogo em organizações e a sua atuação estratégica em Recursos Humanos com ênfase em Recrutamento, Atração e Seleção buscando elucidar os desafios da atuação e a importância do profissional na área. **Objetivo:** Analisar o impacto de profissionais da Psicologia em práticas de atração, recrutamento e seleção de talentos. **Método:** Este estudo baseou-se nas experiências de cinco estágios extracurriculares realizados no período de agosto de 2021 e março de 2023. Os estágios foram realizados em empresas privadas de médio e grande porte dos setores financeiro, educacional, siderúrgico e HRtech em um modelo de trabalho híbrido. Foram analisados a atuação e impacto dos estagiários e profissionais do curso de psicologia nos processos de recrutamento, atração e seleção. **Resultados:** Através das experiências, notou-se que os conhecimentos e habilidades desenvolvidas durante a graduação e atuação profissional no campo da Psicologia influenciaram em processos do âmbito organizacional, principalmente na atração, recrutamento e seleção. Destarte, verificou-se um estabelecimento de rapport mais efetivo, avaliações mais assertivas da comunicação implícita e explícita e manejo da ansiedade dos participantes em processos seletivos. Notou-se que a aplicação e interpretação de testes neste contexto por profissionais da psicologia proporcionou um olhar apurado para avaliações de potenciais, estabelecimento de pontos de desenvolvimento e identificação de talentos. **Conclusão:** Constatou-se que o impacto causado pela abordagem e condução integral no processo de atração, recrutamento e seleção pelo profissional da psicologia foi positivo, corroborando para uma escolha mais assertiva na compatibilização entre as habilidades do candidato e habilidades que a organização deseja desenvolver, além da redução do turnover, fatos observados mediante a observação dos indicadores da área. Um recrutamento que valoriza o indivíduo e sua humanidade mostrou ser uma ferramenta poderosa de reconhecimento do capital humano e um olhar multifatorial aos processos. **Descritores:** Seleção de Pessoal; Gestão de Recursos Humanos; Recursos Humanos; Psicologia Aplicada

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

A conversação como metodologia de intervenção na violência: o psicólogo na educação

The conversation as an intervention methodology for violence: the psychologist in education.

FILIPE AUGUSTO DE ABREU VICENTE¹, NATÁLIA CRISTINE FONSECA RIBEIRO¹, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG – BRASIL.

RESUMO

Introdução: Foi realizado no segundo semestre de 2022, o estágio de Psicologia e Educação em uma escola pública de Belo Horizonte. A queixa da instituição era de que havia alunos que eram agressivos com os colegas. Diante desse cenário, foi apresentado à escola a Conversação. Tanto aqueles que possuíam comportamento agressivo, quanto os que sofriam as agressões, foram convidados a participar. Ao longo dos encontros, observou-se que a agressividade dos alunos era nomeada por eles como “zoação”. Tal significante era a identificação que agrupava os adolescentes e os marcavam como “amigos”. **Objetivo:** Intervir no grupo de adolescentes considerados agressivos de uma escola da rede pública em Belo Horizonte. **Método:** Foram realizados cinco encontros de Conversação com o grupo de alunos nomeados como “agressivos”. A Conversação é uma técnica sustentada pela teoria psicanalítica que visa intervir para desidentificar os nomes dos grupos que apresentam sintomas ou mal-estar na instituição. **Resultados:** No decorrer das Conversações, foram discutidas a interpretação de amizade, amor e comunicação. Surgiu-se algo inédito no grupo: a comunicação entre eles era extremamente agressiva e evidenciou-se que isso gerava dificuldades referente à demonstração de afeto dentro de uma amizade. No momento em que isso foi identificado por eles, a partir das intervenções realizadas pelos estagiários de psicologia, foi observada uma alteração notória na forma como se tratavam. Verificou-se uma postura diferente, com a ausência de comentários que pudessem endossar o comportamento violento, sendo observado também pela escola que os atos violentos cessaram. Assim, a prática da Conversação se comprova como uma das técnicas que o profissional da psicologia pode utilizar para intervir no contexto educacional.

Descritores: Conversação, Psicologia Educacional, Estágio de Psicologia.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

A importância do acolhimento da psicologia a trabalhadoras(es) que atendem ao público em ambiente hospitalar: um breve relato de experiência

The importance of user embracement and psychological support to Workers who serve the public in a hospital setting: a brief experience report

LUDMILLA RESENDE DE OLIVEIRA PRADO¹, NELMA DE JESUS BRAZ¹, PABLO HENRIQUE ALVES DE OLIVEIRA¹, TAMIRES MARÍLIA FERREIRA DO CARMO¹, ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA²

¹ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG. EMAIL: ISABELLA.LIMA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução. Desde 2003 a Política Nacional de Humanização (PNH) objetiva efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e qualificar a saúde pública no Brasil. A humanização no atendimento em saúde busca a valorização dos sujeitos envolvidos no processo de cuidado – gestores(as), trabalhadores(as) e usuários(as), com a finalidade de garantir direitos e promover melhorias das condições de trabalho na saúde. Realizou-se um estágio de Psicologia e Saúde Coletiva, desenvolvendo práticas de acolhimento e humanização do atendimento na recepção de um hospital de alta complexidade em Belo Horizonte. O estágio objetiva ofertar escuta ativa para usuários(as) do SUS, destacadamente familiares e visitantes. Entretanto, em um dia de prática, convocadas por uma trabalhadora a escutá-la, o que provocou reflexões a respeito do tema Saúde do Trabalhador. **Objetivos.** A partir da prática de estágio, o presente estudo pretende refletir sobre a importância do acolhimento psicológico na perspectiva da humanização não apenas para usuários(as) dos serviços de saúde, mas também para trabalhadores(as). **Método.** Trata-se de um relato de experiência de acolhimento psicológico, fundamentado nas contribuições da PNH, a uma trabalhadora em seu local de trabalho, na recepção de um hospital. **Conclusão.** Embora a PNH destaque a importância da promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro para profissionais da saúde e enfatize a necessidade da valorização e reconhecimento do trabalho desses sujeitos, constata-se que, na experiência da trabalhadora acolhida, é uma realidade distante. Por meio do acolhimento, identificado sobrecarga psíquica e física, experienciadas de forma solitária e relacionadas à complexidade do trabalho. Considera-se que a Saúde do Trabalhador, por ser um campo de conhecimento e prática que busca compreender as relações de trabalho com a saúde, pode colaborar com a efetivação da PNH, sobretudo no que se refere à promoção de um ambiente de trabalho humanizado.

Descritores: Acolhimento; Humanização; Hospital geral; Psicologia; Saúde do trabalhador.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

A perspectiva das terapias comportamentais frente aos transtornos alimentares em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista

The perspective of Behavioral Therapies in the face of Eating Disorders in children and teenagers with Autism Spectrum Disorder

AMANDA CORREIA RODRIGUES¹, ANA JÚLIA ALMEIDA VIDIGAL¹, ANA PAULA COSTA TOMAZ¹, FREDERICO CARVALHO BONSUCESSO¹, JULIANA NASSAU FERANDES²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: Percebe-se que os Transtornos Alimentares (TA) possuem facetas multidisciplinares e complexas. Em somativa com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), as intervenções comportamentais para o tratamento de TAs têm potencial para depararem-se com especificidades. **Objetivo:** Realizar a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre as intervenções das Terapias Comportamentais em casos de TA em crianças e adolescentes com TEA. **Métodos:** A escolha dos artigos foi através da Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, Scielo e Portal de Periódicos CAPES. Foram utilizados textos completos, dos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, com a presença de uma amostra com TEA e TA e com a apresentação de intervenções comportamentais. Foram descartados artigos provenientes de revisões, metanálises e estudos de caso. **Resultados:** Há uma recorrência de intervenções pautadas mediante a *Applied Behavior Analytic* (ABA) e a Terapia Analítico-Comportamental, assim como a psicoeducação direcionada aos pais, métodos de introdução de novos alimentos, comunicação efetiva e o manuseio de comportamentos mediante reforçadores. **Conclusão:** Evidenciou-se uma escassez de estudos sobre intervenções do TA no TEA. A partir da análise feita, foram encontradas intervenções comportamentais com resultados eficazes. Tem-se que os métodos atuais atendem e conseguem beneficiar os pacientes com TA e TEA. **Descritores:** Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos; Terapia Comportamental; Transtorno do Espectro Autista

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

A escuta ativa de idosos na sala de espera: a importância da reinserção social

Therapeutic listening in a waiting room and social reintegration of the elderly

ANA MARIA PIRES¹, MARIANA DORNELAS MALTA¹, ALEXANDRE DUNTRA²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS. ALEXANDREGOMESCRUZ@GMAIL.COM

Introdução: O presente trabalho utiliza a sala de espera como ambiente de integração e acolhimento de relatos de idosos que, devido ao processo de envelhecimento, têm os seus vínculos e espaços de inserção social reduzidos. **Objetivo:** O objetivo da atividade foi fornecer aos usuários uma escuta ativa para fomentar o autoconhecimento, reflexão e bem-estar, bem como o amparo desses pacientes no ambiente hospitalar que, pelo seu contexto, já é intimidador. **Método:** A atividade foi realizada por meio de busca ativa individual a pacientes em uma sala de espera de ambulatório universitário, durante os primeiros semestres de 2022. Assim, o método utilizado foi a escuta ativa, dando ênfase para a fala do idoso. **Resultados:** Obteve-se resultados positivos, o acolhimento foi bem recebido e muito elogiado pelos usuários, que além dos seus próprios relatos, demonstraram a mudança do comportamento inicial até o momento da consulta, como idealização de planos futuros e manutenção das atividades cotidianas. **Conclusão:** A escuta ativa de idosos em sala de espera de ambulatórios universitários promove um acolhimento no momento de inquietude para desenvolver autoconhecimento e sentimentos de pertencimento nos mais variados ambientes sociais, valorizando a subjetividade e interesses dos usuários. Novos trabalhos voltados para esse tema podem ajudar a compreender melhor a forma de abordagem que irá beneficiar a promoção da saúde mental de idosos na continuação do tratamento no serviço público e da possibilidade de se manter engajados em espaços urbanos diversos.

Descritores: Escuta ativa; Sala de espera; Idosos; Acolhimento.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Avaliação psicológica na prevenção do alcoolismo em pacientes bariátricos

Psychological assessment in the prevention of alcoholism in bariatric patients

LAURA ACÁCIO PEDROSA OLIVEIRA¹, KELLY CARNONHA GOMES¹, JÚLIA ROCHA DE CAMARGOS¹, THALITA DE LACERDA E SILVA CAMPOS¹, JULIANA NASSAU FERNANDES²

¹ ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. JULIANA.FERNANDES@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A avaliação psicológica é um instrumento essencial na abordagem multiprofissional do candidato à cirurgia bariátrica e na prevenção do alcoolismo em pacientes bariátricos. Entretanto, existe uma despadronização da estrutura da avaliação psicológica e faltam critérios diagnósticos fixos e instrumentos específicos que abordem todas as dimensões que precisam ser avaliadas. **Objetivo:** Identificar fatores de risco, possíveis testes e desafios na avaliação, abrindo espaço para o desenvolvimento de futuras ferramentas e estudos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional, entre setembro a novembro de 2022 nas bases de dados PubMed, Scielo, e BVS. Após a busca por meio dos descritores, operadores booleanos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 36 artigos para análise. **Resultados:** As principais características em comum entre os pacientes que desenvolveram alcoolismo após a cirurgia bariátrica são: Transtornos Alimentares, uso regular de álcool pré-cirurgia e Transtornos Depressivos e Ansiosos. Observa-se que essas são variáveis que podem ser detectadas previamente em uma avaliação psicológica que objetive traçar seu prognóstico. Entretanto, para tal, é necessário que haja um consenso e uma padronização na avaliação. O BariTest, nesse sentido, poderia ser uma primeira escala de coleta e análise para futuros estudos. **Conclusões:** A criação de uma metodologia eficiente, que sirva de modelo para a atuação dos profissionais, permite uma quantificação mais consistente dos fatores de risco, que são construtos-alvo em uma avaliação com esse foco, no qual devem ser avaliados durante as entrevistas e, consequentemente, na criação de instrumentos cada vez mais eficazes. Conclui-se que o presente estudo delimitou os primeiros caminhos nessa direção mas que são necessários novos estudos.

Descritores: Revisão integrativa; Cirurgia bariátrica; Avaliação psicológica; Alcoolismo; Psicologia.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Da teoria da resolução de conflitos ao processo de uma relação que melhora

From conflict resolution theory to the process of an improving relationship

CLARA CAROLINA FARNESI CARLOS BARBOSA¹, FERNANDA ABREU VIEIRA¹, GABRIELA RAIMUNDA BATISTA MARCELINO¹, MAYLA PRATES DE ABREU²

¹ ACADÊMICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, MAYLA.ABREU@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O relato busca retratar a ressonância do estado de desacordo interno entre os integrantes de subgrupos de uma sala de aula do 6º período do curso de Psicologia. Intenta-se relatar a forma como a teoria da resolução de tensões e conflitos de grupos foi facilitada por intermédio da professora de Psicologia Organizacional, culminando no processo de uma relação que melhora, como abordado por Carl Rogers e Marian Kinget. **Objetivo:** Relatar o contato com a experiência relacionada a conflitos intergrupais, por parte dos alunos, e em como o ambiente favorecedor permitiu que este contato resultasse em compreensão empática entre os membros. **Método:** O relato foi obtido através de uma roda de conversa realizada em sala de aula. **Resultados:** Percebe-se que os alunos puderam experienciar um estado de acordo interno e, a partir dessa condição, puderam comunicar compreensão empática para com os demais colegas. **Conclusão:** Desta forma, quando satisfeitas as condições para a resolução de conflitos em grupos presente no livro “Psicoterapia e Relações Humanas”, dos autores previamente mencionados, os componentes de subgrupos podem expressar compreensão empática e consideração positiva incondicional entre si e para com os outros subgrupos, o que leva à melhora das relações interpessoais e a um grupo mais saudável em sua totalidade.

Descritores: Resolução de Conflitos; Humanismo; Relações Interpessoais.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Impacto do exame clínico objetivo estruturado sobre a ansiedade e parâmetros cardiovasculares

Impact of objective structured clinical examination on anxiety and cardiovascular parameters

BRENO AUGUSTO FERREIRA SILVA¹, DANIEL MENDES PINTO², AUGUSTO SCALABRINI NETO³, ISABELA MARIA MAGALHÃES LIMA⁴, MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MACHADO³

¹ MSC, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

² PHD, HOSPITAL FELÍCIO ROCHO, BELO HORIZONTE, MG.

³ PHD, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

⁴ PHD, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI, SÃO JOÃO DEL REI, MG. EMAIL: MARIA.MACHADO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A rigidez arterial (RA) refere-se às alterações das propriedades materiais da parede arterial que geram consequências funcionais para a artéria. O estresse mental pode ser o gatilho para um evento cardíaco ou cerebrovascular. Um conhecido fator de estresse mental em ambiente acadêmico é o *Objective Structured Clinical Examination (OSCE)*. **Objetivos:** Avaliar em participantes de OSCE: 1) A associação entre as alterações dos parâmetros cardiovasculares e dos graus de ansiedade. 2) A alteração dos parâmetros cardiovasculares. 3) A alteração dos graus de ansiedade. 4) Associação do grau de ansiedade com o grau de atenção plena. 5) Associação do grau de ansiedade com os traços de personalidade. **Método:** Foram avaliados 81 participantes de OSCE de curso de medicina no segundo semestre de 2021 em um laboratório de habilidades e simulação em dois instantes distintos: 1) T1, 30 dias antes do OSCE (basal). 2) T2, no dia do OSCE, minutos antes do exame (sob intervenção). Os parâmetros cardiovasculares foram avaliados não invasivamente pelo *Mobil-O-Graph*®. A psicometria avaliou ansiedade, traços de personalidade com os inventários *STAI-6* e *IGFP-5* respectivamente e atenção plena com a escala *MAAS*. **Resultados:** As pressões vasculares periféricas e centrais, os parâmetros hemodinâmicos e os parâmetros de RA aumentaram significativamente em T2. O grau de ansiedade estado aumentou significativamente em T2. A ansiedade traço se associou negativamente com a atenção plena, com maior associação em T2. Não houve associação entre as alterações dos parâmetros cardiovasculares e os graus de ansiedade, em T1 e T2. **Conclusão:** Foi evidenciado que o OSCE provocou a alteração de importantes parâmetros cardiovasculares, assim como aumento do grau de ansiedade em seus participantes. A personalidade não foi considerada um preditor de ansiedade em participantes de OSCE saudáveis. Os participantes do OSCE com maior atenção plena têm menor ansiedade, principalmente quando em situação de maior ansiedade. **Descritores:** Neuropsicologia; Avaliação educacional; Psicometria; Doenças cardiovasculares; Rigidez arterial

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

O uso da arte como instrumento terapêutico na promoção do bem-estar psicológico em uma Unidade Básica de Saúde

The use of art as a therapeutic instrument in promoting psychological well-being in a primary health care unit

ANA BEATRIZ PEREIRA¹, CAMILA ESTER ROCHA DA COSTA¹, JADE VAZ ROCHA¹, SAMUEL LUCAS RODRIGUES DA SILVA¹, CAMILA SIMILHANA OLIVEIRA DE SOUZA²

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOUTORA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, PROFESSORA VISITANTE DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS—CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, MG, SIMELLIANA@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: O presente relato busca descrever a utilização da arte como ferramenta terapêutica na sala de espera de uma unidade básica de saúde, seguindo os princípios do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (Humaniza SUS) visa promover a humanização dos serviços de saúde no Brasil, levando em consideração a dimensão subjetiva e coletiva para garantir melhor bem-estar psicológico em ambientes de atendimento de saúde. **Objetivo:** Buscou-se, através da arte-terapia, fornecer aos pacientes uma redução dos sentimentos de estresse, tristeza, ansiedade, raiva e medo enquanto estes aguardavam atendimento na sala de espera. **Método:** Trata-se de um relato de caso vivenciado por estagiários no período de fevereiro de 2022 a junho de 22, a amostra foi de 20 pacientes e 5 funcionários. Selecionou-se obras de arte ambientais e sociais que transmitiam a ideia de leveza, alegria e ludicidade. As obras foram emolduradas e penduradas na sala de espera e as paredes todas foram pintadas de branco. **Resultados:** Os resultados indicaram que a atividade foi bem recebida por pacientes e funcionários, que relataram sentir uma sensação de relaxamento e satisfação com a nova UBS, 7 pacientes relataram que sentiram mais conexão com as próprias emoções e expressaram o desejo de continuar se envolvendo no tratamento. Todos os funcionários relataram que o ambiente se tornou até melhor para se trabalhar. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da arte como uma ferramenta terapêutica na sala de espera de uma unidade básica de saúde pode fornecer aos pacientes e funcionários um meio valioso de expressão e promover o bem-estar psicológico. Pesquisas futuras podem explorar a eficácia da terapia artística em uma amostra maior de pacientes e investigar os efeitos a longo prazo de tais intervenções, em conformidade com os princípios do Humaniza SUS.

Descritores: Arte Terapia; Saúde Mental; Bem-Estar Psicológico; Unidades Básicas de Saúde

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Psicologia Hospitalar: Relato de experiência do Estágio Básico em Saúde Coletiva realizado em um hospital 100% SUS da região metropolitana de Belo Horizonte.

Hospital Psychology: Experience report of the Basic Internship in Collective Health carried out in a 100% SUS hospital in the metropolitan region of Belo Horizonte.

ALYCIA VITÓRIA DOS SANTOS¹, AMANDA AYARA LIMA RIBEIRO¹, ANA CLARA KALKS ROMÃO¹, ANA CLARA MAGALHÃES BATISTA¹, ISABELA ARAÚJO PICOLI¹, JULIANA ROCHA BELL¹, LETÍCIA MIRANDA LIMA¹, MAYLA PRATES DE ABREU²

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. MAYLA.ABREU@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

RESUMO

Introdução: O estágio Básico em Saúde Coletiva, norteador deste trabalho, se mostrou importante ao viabilizar o contato inicial das graduandas em Psicologia à prática profissional no âmbito hospitalar, de modo a contribuir para uma formação crítica e comprometida com as demandas sociais, tendo como principal habilidade desenvolvida a escuta. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência de estágio obrigatório em Saúde Coletiva. Propõe-se, mais especificamente, explicar por meio dos relatos a atuação da psicologia, atrelada a práxis essencial para o processo de aprendizagem do estagiário, nas salas de espera. **Resultados:** O resultado obtido encaixa-se na esfera qualitativa, e por sua vez, se configura como o aprimoramento da prática do método da escuta ativa. Para além disso, foi observado como uma melhoria no tratamento de pacientes e alívio dos familiares que compartilhavam suas angústias, e dessa forma, sentiam-se mais capazes de auxiliar seus entes queridos e encontravam melhores recursos para o enfrentamento de suas dificuldades. **Conclusão:** Portanto, o estágio foi de grande valia para as alunas uma vez que ele possibilitou, na prática, o exercício de acolhimento por meio da escuta ativa. Sendo assim, essa prática proporcionou um momento de conforto para os acompanhantes que estavam na sala de espera, haja vista que eles foram vistos e escutados em meio à turbulenta situação dos pacientes internados no hospital. **Descritores:** Psicologia Hospitalar; Sala de Espera; Humanismo; Acolhimento.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Relato de experiência: Estigma e religiosidade na Penitenciária APAC

Experience's Report: Stigma and religiosity in the APAC Penitentiary

SAMUEL LUCAS RODRIGUES DA SILVA¹, CAMILA SIMILHANA OLIVEIRA DE SOUZA², WALESSON GOMES DA SILVA³

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

² DOUTORA EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, PROFESSORA VISITANTE DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS-CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA, MG, SIMELIANA@GMAIL.COM

³ DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MINAS GERAIS, WALESSONGOMES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre uma iniciação científica realizada na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados. **Objetivo:** O objetivo foi apresentar a APAC como uma alternativa ao sistema tradicional brasileiro, evidenciando através do fazer psicológico, a baixa taxa de reincidência criminal. **Método:** Participaram do trabalho, 32 recuperandas, com idades entre 22 a 60 anos. Foram realizadas 4 visitas no período entre maio e dezembro de 2021. **Resultado:** A experiência permitiu saber como surgiu o método apaquiano e enxergar os estigmas enfrentados pelas presidiárias em comparação com os presídios masculinos e o contato obrigatório das presas com a religião ao passo que com psicólogos é facultativo. **Conclusão:** Conclui-se que o método apaquiano obtém resultado significativo em relação à redução da reincidência criminal, diminuição dos custos das prisões e humanização da pena. **Descritores:** Psicologia; prisão; estruturas sociais.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Relato de experiência sobre a monitoria acadêmica de anatomia humana II ofertada em uma instituição de ensino superior

Experience report on the academic monitoring of Human Anatomy II offered in a higher-educational institution

BRUNO PYRAMO BRAGA DE SOUZA¹, CLAUDIO RENÉ BARREIROS JÚNIOR¹, RAPHAEL BORGES DE OLIVEIRA GOMES²

¹ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

²DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAPHAELBOGOMES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular na qual os alunos monitores auxiliam no processo de aprendizagem dos alunos matriculados em determinada disciplina, a experiência permite que os monitores aprofundem seus conhecimentos, enriqueçam seus currículos e fortaleçam suas relações interpessoais. Os docentes são beneficiados com o suporte dos discentes no ensino da disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria da disciplina de Anatomia Humana II, oferecida no curso de medicina de uma instituição de ensino superior. **Método:** O processo começou após uma prova prática para selecionar os candidatos, posteriormente foi feita uma reunião para estabelecer os horários de cada atividade. A carga horária semanal de 7 horas era dividida em dois momentos, monitoria propriamente dita e auxílio aos docentes. **Resultados:** A disciplina de anatomia humana possui uma extensa densidade de conteúdo, por isso, é referida pelos acadêmicos como desafiadora. Ademais, é conhecido que o primeiro ano de medicina é um dos momentos mais estressantes para os alunos, visto que a mudança ocorrida em seu cenário acadêmico terá grande impacto psicológico. Dessa forma, o caráter assistencial da monitoria se mostra essencial, visto que ao longo da monitoria propriamente dita, a interação entre monitor e aluno possibilita esclarecer dúvidas dos discentes sobre a disciplina. Durante o auxílio aos docentes, era esperado do monitor conhecimento prévio da matéria abordada para contribuir com o desenvolvimento das aulas. Cabia ao monitor, também, participar do processo de confecção e aplicação das provas práticas. Sob o ponto de vista dos monitores, a experiência foi produtiva, uma vez que foi possível observar redução na insegurança dos discentes com a disciplina. **Conclusão:** A monitoria acadêmica possui extrema importância no percurso formativo do estudante e também do monitor, pois proporciona melhora no desempenho da disciplina, bem como a vivência da prática docente durante a graduação. **Descritores:** Monitoria; Métodos de Ensino; Aulas de Apoio.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Suporte psicológico para familiares enlutados: breve relato da prática de estagiários de psicologia hospitalar

Psychological support for grieving family members: a brief report on the practice of psychology interns in a hospital setting

JULIA ELISA NASCIMENTO¹, LAURA DA SILVA KRUEGER¹, LORRANE ANDRESSA SILVA FERREIRA CARMONIO¹, LUCAS NEVES OLIVEIRA DOS SANTOS¹, PEDRO ARTHUR FIGUEIREDO RIBEIRO¹, MAYLA PRATES DE ABREU², ISABELLA CRISTINA BARRAL FARIA LIMA², ALEXANDRE DUTRA GOMES CRUZ²

¹ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

²PROFESSOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG

RESUMO

Introdução: A morte é inevitável na experiência humana e é marcada por uma gama de significados culturais. As diversas interpretações sobre a morte e sua compreensão em determinado contexto histórico refletem no modo como sujeitos lidam com o falecimento de pessoas próximas. Em alguns casos, a atuação da psicologia é necessária para auxiliar as pessoas a lidarem com suas emoções e a elaborarem o luto de forma saudável. O(a) psicólogo(a) atua de maneira interdisciplinar e de maneira essencial em situações que envolvem sentimentos em torno de um adoecimento ou em torno do luto. No contexto hospitalar, o suporte psicológico pode ser uma forma de promover a humanização do cuidado diante de acontecimentos que se relacionam com a morte. As práticas psicológicas podem ser desenvolvidas com pacientes, familiares e com a equipe multiprofissional. **Objetivos:** Sistematizar, em forma de relato de experiência, a prática de estagiários que acolheram, no contexto hospitalar, pessoas que haviam perdido um ente querido. **Método:** Relato de experiência (RE) a partir da sistematização de atividades desenvolvidas por estagiários do último ano de graduação em Psicologia em um hospital geral privado e em um hospital geral público, localizados em Minas Gerais. O RE possibilita, além da descrição da experiência vivida, a sua reflexão crítica por meio de apoio teórico-metodológico. **Resultados:** O suporte psicológico proporcionou a escuta atenta aos familiares que haviam perdido entes queridos, promovendo o acolhimento da dor e do sofrimento. Os(as) estagiários(as) também auxiliaram no entendimento e na resolução de questões burocráticas vinculadas à situação. **Conclusão:** A prática possibilitou a compreensão do papel da Psicologia no contexto hospitalar e o desenvolvimento de uma expertise nesse campo específico de atuação, destacadamente em relação ao suporte psicológico para familiares enlutados. Na maior parte das vezes, a intervenção psicológica em tais momentos pode possibilitar a humanização. **Descritores:** Psicologia hospitalar; Luto; Humanização da assistência hospitalar.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Um relato de experiência da monitoria de aulas práticas em análise experimental do comportamento

Experience report: An experience report on the report on the monitoring of practical classes in experimental behavior analysis

LETÍCIA ALVES DESCHAMPS¹, NATÁLIA ALVES BICHO¹, CAMILA GRACIELLA SANTOS GOMES², TATIANE DIAS BACELAR³

¹ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG

²PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG. CAMILA.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

³COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE–MG. TATIANE.BACELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A monitoria, realizada com os alunos do quarto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte–Minas Gerais, ocorria em sua maioria, simultaneamente com as aulas práticas de Análise Experimental do Comportamento. Durante a monitoria foi utilizado o programa Sniffy the Virtual Rat (Sniff Pro), que simula a caixa de Skinner, como material didático para se estudar a introdução dessa disciplina. A abordagem comportamental, tem sua importância para a prática psicológica, uma vez que ela foi a pioneira em colocar o comportamento como objeto de estudo. Assim, a monitoria tem como propósito auxiliar os alunos que estão cursando a disciplina, bem como orientar em relação às atividades e sanar dúvidas. Ela também contribui para o aprendizado do monitor, uma vez que ele revisa os conteúdos à medida que acompanha os alunos ao longo da matéria. **Objetivo:** O objetivo do relato de experiência é, através dele, motivar os próximos monitores, enriquecendo as práticas da monitoria, a partir de embasamentos teóricos. **Método:** Foram realizadas cinco atividades que visavam executar quatro conceitos aprendidos na disciplina de Análise Experimental do Comportamento. Sendo esses, modelagem, extinção, recondicionamento e reforço intermitente. Além do relato dessa experiência, foi utilizado o livro Princípios básicos de análise do comportamento como embasamento teórico. **Resultado:** Observou-se que o aprendizado se deu de forma mais efetiva quando as monitoras utilizavam dos conceitos aprendidos com os alunos, por exemplo, reforçando-os positivamente ou de forma intermitente. **Conclusão:** Percebe-se a importância da monitoria tanto para os alunos quanto para as monitoras quando se trata da aprendizagem e fixação dos conteúdos. Esse relato demonstra a importância dos conceitos da Análise do Comportamento para as demais monitorias institucionais.

Descritores: Tutoria; Análise do Comportamento Aplicada; Materiais de Ensino.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Uso da entrevista clínica no âmbito da instituição escolar

Use of clinical interview in the school institution context

JÚLIA OLIVEIRA VILAÇA¹, ROCIELLE MORAIS ALBUQUERQUE¹, YASMIN ALVES ROSA¹, MARINA DA CUNHA PINTO COLARES²

¹ACADÊMICO DE PSICOLOGIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

²PROFESSORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

EMAIL: MARINA.CUNHA@FELUMA.ORG.BR

RESUMO

Introdução: Este trabalho apresenta um relato de caso vivenciado no estágio curricular Psicologia e Educação. O contexto é numa escola de Belo Horizonte que recebe estudantes das diversas regiões e ocupações urbanas. Caio, um garoto de 10 anos, que a escola apresenta queixas por colocar apelidos nos colegas–escola nomeia como bullying–e apresentou falas racistas com outros alunos. A partir das entrevistas clínicas de orientação psicanalítica observou-se mudança da queixa da escola e do comportamento do aluno. **Objetivo:** Intervir na exasperação da instituição escolar e no sintoma apresentado pelo aluno. **Método:** A entrevista clínica de orientação psicanalítica é uma técnica de investigação/intervenção sobre o sintoma da criança. Diante do impasse da escola em não saber o que fazer com o aluno, a criança é convidada para participar das entrevistas (pode ocorrer em três encontros), na qual a própria criança diz sobre suas dificuldades. **Resultados:** No primeiro encontro, Caio localiza que a sua maior preocupação eram os “monstros” que o atormentavam apenas durante a noite. Eles tinham uma lista das crianças que colocavam apelidos nos colegas e ficavam observando, sequestravam e cortavam a cabeça dessas crianças. Ao ser questionado se ele tinha medo de estar na lista, ele responde que sim e foi possível esclarecer o tanto que estava pesado colocar apelidos nos colegas e que seria possível ter outro tipo de convivência com os mesmos. Já na segunda entrevista, esses “monstros” desaparecem, ficando apenas uma cabeça que o observava, mas que não o atormentava. **Conclusão:** A entrevista clínica de orientação psicanalítica com Caio foi de profunda importância e obteve-se um excelente retorno imediato da Instituição escolar e da família do menino, expressando uma melhora evidente dos sintomas relatados como queixas iniciais. Ao final do estágio, um possível encaminhamento para atendimento psicológico externo poderá ser realizado. **Descritores:** Entrevista clínica de orientação psicanalítica, Intervenção na escola, Sintomas escolares

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Uso de EMT para o tratamento de pseudodemência proveniente da depressão

Use of Transcranial Magnetic Stimulation for the treatment of pseudodementia from depression

RODRIGO VELOSO SOUTO ROCHA¹, ANA LAURA VAZ DE MELLO FRATTARI, LORENZA TAVARES BRASIL BAHIA¹, MARINA HENRIQUES AMARAL¹, RODRIGO SIMÕES DE ALMEIDA²

¹DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)–BELO HORIZONTE, MG–BRASIL

²DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)–BELO HORIZONTE, MG–BRASIL
EMAIL: DRRODRIGOSIMOES@GMAIL.COM

RESUMO

Introdução: A Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) é uma técnica não-invasiva consolidada no tratamento de AVC, Doença de Parkinson, alucinação auditiva refratária, TOC e Depressão. A EMT diminui ou aumenta a excitabilidade cortical e estimula o processo de plasticidade, gerando modulação neuronal. Na depressão, nível A de evidência, aprovada no Brasil, o uso da EMT promove a despolarização neuronal e a estimulação de áreas cerebrais específicas que, aliadas, ou não, ao tratamento farmacológico. **Objetivo:** Relatar o caso da paciente, mulher, 70 anos, aposentada, que obteve melhora da pseudodemência devido à depressão em uso de EMT. **Método:** Relato de caso, obtido através da revisão do prontuário da paciente e revisão integrativa a partir das bases de dados PubMed, Scielo, BV5, baseada em artigos publicados entre 2018 e 2023 utilizando-se os descritores “TMS”, “depression”, “dementia” para análise de EMT. **Resultados:** Paciente relata insônia, anorexia, perda ponderal, pensamento de morte, fadiga, anedonia, esquecimentos diários, dificuldade para realizar atividades cotidianas, prejuízo na socialização, dificuldade para manter diálogos e para manter atenção. Refere ser portadora de DM II, HAS e Dislipidemia. Em uso atual de: Fluoxetina e Clonazepam. Realizado avaliação neuropsicológica, antes e após o tratamento com EMT, com resultados após o tratamento de 30 sessões de EMT de eficiência intelectual média; o QI correspondente a médio sem discrepância entre a esfera verbal e de execução; melhora da capacidade de ordenar e sequenciar situações dentro de um espaço de tempo, atenção concentrada, alternada e seletiva – resultados de melhora da deficiência apresentada antes da EMT. **Conclusão:** A divulgação de casos e benefícios do uso da EMT, objetivando abranger o conhecimento e possibilitar maiores pesquisas acerca da melhora dos pacientes que possuem pseudodemência proveniente de um quadro depressão, além de ser uma forma de melhorar o prognóstico e funcionalidade dos pacientes.

Descritores: Pseudodemência; Tratamento; Revisão Integrativa.

PÔSTER: DIVERSAS TEMÁTICAS EM PSICOLOGIA

Uso de realidade virtual como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades da vida diária de pessoas com transtorno do espectro autista

Use of virtual reality as a tool for the development of daily life skills of people with autism spectrum disorder

DEBORA RAMOS FERREIRA¹, EDUARDO APARECIDO GRACHET¹, ESTER AMANDA SILVA ROSA¹, CAMILA GRACIELLA SANTOS GOMES²

¹ GRADUANDOS EM PSICOLOGIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE – MG

² PROFESSORA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. CAMILA.GOMES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

RESUMO

Introdução: A ideia inicial para o projeto surgiu de alguns temas que nos vêm despertando interesse dentro da Psicologia, como pensar sobre as possibilidades de uma clínica ampliada que atenda as demandas do mundo contemporâneo, dialogando e utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis.

Objetivos: Desenvolver um protótipo de software de realidade virtual, uma ferramenta para apoiar o desenvolvimento de habilidades sociais e da vida diária em pessoas com Transtorno do Espectro Autista–TEA. Verificar a eficácia do software de Realidade Virtual como função terapêutica e educativa para realização de treinos de habilidades sociais e de vida diária para pessoas com Transtorno do Espectro Autista. **Métodos:** Esse projeto de desenvolvimento será realizado em parceria com a empresa Therafy (therafycare.com), equipe do CEI Desenvolvimento Humano e Clínica Escola da Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte. **Resultados:** Os principais achados dos dezesseis estudos selecionados nos apresentam um panorama importante sobre os diversos aspectos importantes para que o estudo tenha uma orientação e fundamentação. Um dos importantes (MESA-GRESAM, 2018), diz que os estudos examinados sugerem evidências moderadas sobre a eficácia dos tratamentos baseados em RV (Realidade Virtual) no TEA (Transtorno do Espectro Autista). A RV pode agregar muitas vantagens ao tratamento da sintomatologia do TEA, mas é necessário desenvolver validações consistentes em estudos futuros para afirmar que a RV pode complementar efetivamente os tratamentos tradicionais. Sobre as tecnologias recentes, estudos indicam que estão usando inteligência artificial (IA), aprendizado de máquina (ML), realidade virtual (VR) e outros métodos avançados para resolver problemas com diagnósticos mais rápidos e fáceis e abordagens terapêuticas em casa projetadas para todas as idades. **Conclusão:** O realismo do ambiente simulado permite que pessoas com TEA se apropriem de habilidades relevantes, ampliando a probabilidade de transferi-las para o seu cotidiano.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Realidade Virtual

